

Lição 3 – Discipulado: Caminhando com Jesus e com os irmãos

Ao final da experiência, os participantes devem ser capazes de:



1. **Compreender** que o discipulado cristão começa com um convite à proximidade com Jesus e envolve convivência, relacionamento e aprendizado no caminho.
2. **Identificar** que o discipulado se desenvolve na caminhada comunitária, reconhecendo o cuidado mútuo como uma expressão prática do acompanhamento espiritual e da formação de discípulos.
3. **Aplicar** o discipulado como caminho contínuo de maturidade espiritual, desenvolvendo atitudes de aproximação, escuta, presença, oração e responsabilidade intencional pelo crescimento dos irmãos.

Checkin



"Diga seu nome e, em uma palavra ou frase curta: como foi o contato com o seu par da semana?" Para visitantes ou quem não tinha par, peça só o nome e uma palavra sobre como chegou.

- Faça a volta na roda; você começa. Celebre com alegria quem conseguiu, sem cobrar quem não conseguiu.

INTENCIONALIDADE



Mostrar, sem discurso, que **os compromissos desta comunidade são levados a sério** — é assim que cuidado vira cultura. E abrir o tema da lição com uma porta perfeita: aquele contato no meio da semana foi, em miniatura, o próprio discipulado acontecendo — irmãos caminhando juntos fora do templo, no cotidiano.

INTRODUÇÃO AO TEMA DA LIÇÃO



Leitura bíblica: Leia Mateus 28.18–20 e apresente os objetivos: entender o discipulado como proximidade, vê-lo se desenvolver na

caminhada comunitária e dar um passo concreto de acompanhamento.

Contextualização: Destaque que, ao chamar os primeiros discípulos, Jesus não entregou um manual, um plano estratégico ou uma estrutura. Disse algo simples e transformador: *"Venham comigo"*. O discipulado começa com proximidade e relacionamento — estar com Ele, ver como Ele vivia, aprender no caminho, nas conversas, nas refeições, nas viagens.

Ponto de atenção: A Grande Comissão diz *"façam discípulos... ensinando-os a obedecer"* — e isso é dirigido a **todos** os que seguem a Cristo, não só a líderes. Quando o discipulado vira apenas informação, perde a força transformadora; sem vida compartilhada, o conhecimento não muda o coração. O risco atual é a igreja virar um centro de entretenimento espiritual, onde o membro é espectador.

MOMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS

Em duplas ou trios com quem conhecem menos, cada um partilha por cerca de 2 minutos:

"Lembre de uma pessoa que te ensinou a seguir Jesus muito mais pela vida dela do que por palavras. O que ela fazia?"

Os outros apenas escutam. A intenção é tornar concreta uma verdade da lição — o discipulado é captado tanto quanto ensinado. No fim, lance a pergunta-virada, sem pedir resposta agora: "e de quem é a sua vez de caminhar ao lado?"

EXPLANAÇÃO DA LIÇÃO

Tópico 1: Jesus chama para caminhar com Ele

"Venham comigo": Explique que o chamado de Jesus é proximidade, não estrutura. Seguir era estar com Ele, observar, ouvir e aprender pela convivência diária.

Aprenderam pela vida, não só pelo ensino: Os discípulos viram como Jesus tratava as pessoas, lidava com o sofrimento, com o pecado, com a oposição e até com a fragilidade deles mesmos. O discipulado aconteceu no caminho.

Um chamado para todos: Aprendemos a fé vivendo a fé: amando sendo

amados, servindo servindo junto. Por isso o cuidado mútuo é um meio pelo qual Deus nos forma, e não um acessório do discipulado.

Tópico 2: O discipulado na caminhada comunitária — o Lava-pés (12 minutos)

Virtudes nascem no relacionamento: Paciência, humildade, perdão e mansidão não se aprendem no isolamento, mas convivendo — inclusive com pessoas difíceis. A comunidade também protege: sozinhos, tendemos a criar "um Jesus à nossa imagem", e é a igreja que confirma se o que ouvimos é real.

O Lava-pés (Jo 13.1–17): Os discípulos discutiam quem seria o maior (Lc 22.24). Jesus não deu uma palestra sobre liderança servidora — Ele se levantou, tirou a túnica e se tornou o servo. Aproveitou uma necessidade física (pés sujos da estrada) para tratar uma necessidade espiritual (corações orgulhosos).

Permitir ser cuidado: Mostre o ponto que costuma passar despercebido — para Jesus lavar os pés de Pedro, Pedro precisou aceitar ser cuidado. O cuidado mútuo só flui quando largamos a máscara da autossuficiência. Igreja saudável é aquela onde há humildade para expor necessidades.

Tópico 3: O discipulado continua no caminho — Emaús (10 minutos)

Emaús (Lc 24): Jesus se aproxima de dois discípulos desanimados, escuta as dores, dialoga e, aos poucos, revela o sentido das Escrituras. Ele caminha conosco mesmo quando ainda não o reconhecemos, e ensina no ritmo de cada pessoa.

Maturidade é processo, não etapa rápida: O discipulado não termina na conversão; estende-se por toda a vida. Pessoas são acompanhadas, não descartadas. O crescimento é gradual e exige paciência.

Sem máscara de super-cristão: O crente maduro não despeja conteúdo; é um facilitador que remove obstáculos para a graça fluir entre os irmãos. Para isso, a igreja precisa ser um espaço seguro para a vulnerabilidade, onde se pode compartilhar as próprias lutas sem medo de julgamento.

Conclusão e aplicação prática

Resumo: O discipulado cristão é uma caminhada compartilhada. Jesus nos chama a segui-lo em comunidade, aprendendo no cotidiano, crescendo na convivência e amadurecendo no cuidado mútuo. Quando o crescimento é coletivo, ele vira cultura — a transformação de um irmão encoraja os outros, num ciclo virtuoso de amadurecimento.

Interação com a classe: Escolha 1 ou 2 perguntas para a roda:

1. Tenho permitido que alguém me acompanhe, ore por mim e cuide de mim — ou ainda mantenho a máscara da autossuficiência?
2. Há alguém que Deus está me chamando para acompanhar de forma mais intencional, com presença, escuta e oração?

Checkout - Compromisso prático

"De quem é a minha vez?"



Cada um escreve, em particular, o **nome de uma pessoa** que Deus trouxe à mente para acompanhar mais de perto — e **um primeiro passo de aproximação** para esta semana: um convite para um café, uma conversa sem pressa, um "vamos caminhar juntos nisso". Não é assumir um projeto; é dar o primeiro passo. Anotem o nome e o passo que será dado. Orem com a turma por essa nova caminhada.